



EU VI a luz no final do túnel do Governo

Já tenho muitos anos de estrada. Sou da época que a gente pagava muitos impostos e o governo só atrapalhava nossa vida. Bom, não quero dizer que estamos pagando menos impostos ou que o governo seja de grande ajuda. Mas EU VI a luz no final do túnel.

O pessoal mais jovem nem sabe que um dia a gente entregava a declaração de imposto de renda em papel. Em 2010, só no último dia foram entregues perto de 3 milhões de declarações pela Internet. Agora, o governo está evoluindo e fazendo as empresas entregarem suas declarações contábeis, fiscais e tributárias pela Internet através dos projetos de Nota Fiscal Eletrônica e SPED. Vai ser uma grande revolução e o governo vai passar a cruzar absolutamente todas as informações. Alguns empresários sentirão saudades da época em que podiam ter “criatividade fiscal e tributária”.

Semana passada estive em um evento no Nordeste e o pessoal discutia sobre a nota fiscal eletrônica. Diziam que era uma grande invasão de privacidade e que o projeto não teria o apoio popular. Eu levei um susto. Parecia que eu estava em outro mundo. Abri meu notebook entrei no web-site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e mostrei, para cerca de 200 executivos, todos os meus gastos dos últimos 12 meses – com o boleto da compra especificando a mercadoria que eu havia comprado. Não lembro da população ter feito motim aqui em São Paulo, lembro sim da população exigir a nota fiscal para ganhar os créditos. Viramos os melhores fiscais que o governo poderia ter! E de bom grado!

Acabo de ouvir de um projeto piloto do governo com RFID para rastrear mercadorias (ICMS) nas estradas cruzando com a nota fiscal eletrônica e SPED. Vocês imaginam o impacto disto?

Há dois meses atrás fui renovar meu passaporte. Eu preenchi as fichas, paguei e agendei a entrevista tudo pela Internet. Aí cheguei no dia e horário marcado e fui atendido pontualmente. Tiraram minha foto e minhas impressões digitais eletronicamente. Saí de lá em 5 minutos e recebi o passaporte na semana seguinte. Lembram que apenas há alguns anos atrás este processo era uma verdadeira tortura?

Nosso sistema de eleição é totalmente computadorizado e em 2011 as urnas eletrônicas terão um sistema biométrico. Só votará quem tiver o seu “dedão” em dia.

No mês passado me contaram sobre o projeto do RIC (Registro Único de Identidade Civil). Teremos uma nova carteira de identidade com chip e certificado digital. Teremos um número único para todos os brasileiros associado a suas impressões digitais eletrônicas. No futuro próximo, usaremos nossa digital para provar que nós somos nós mesmos. Poderei usar a minha digital para validar que sou o dono do cartão de crédito. Imagina fazer o check-in na companhia aérea usando somente seu “dedão”?

Na semana passada tive a oportunidade de estar em Brasília em um evento cheio de gente graúda de todos os partidos políticos. Apresentaram-me a um destes “graúdos”, bem graúdo, e eu falei o quanto eu estava bem impressionado com o uso que o governo estava dando para a tecnologia. Ele me puxou para um canto e meio como forma de confiança disse “nós percebemos que a tecnologia poderia nos ajudar a reduzir a sonegação e estamos ficando muito bons nisso”. Eu não poderia deixar de falar para ele “isto quer dizer que reduzindo a sonegação vocês reduzirão, também, a carga tributária?” Ele deu um sorriso maroto e disse “isto eu não sei responder, mas sei que estamos muito empenhados em usar este dinheiro arrecadado para melhorar a qualidade dos nossos serviços para os brasileiros”. Sinceramente, nunca pensei que fosse ouvir uma frase dessas de um político brasileiro.

É uma mudança e tanto. Uma mudança silenciosa. Não me importo me pagar impostos desde que eu tenha melhores serviços, melhor segurança, mais competitividade. Estas mudanças trarão uma única lei para todos. Ainda tem um longo caminho pela frente, mas agora já tem a luz no final do túnel.

(*) Dagoberto Hajjar (dagoberto.hajjar@advancemarketing.com.br) trabalhou 10 anos no Citibank em diversas funções de tecnologia e de negócios, 2 anos no Banco ABN-AMRO, e, 9 anos na Microsoft exercendo, entre outros, as atividades de Diretor de Internet, Diretor de Marketing, e Diretor de Estratégia. Atualmente é Diretor da ADVANCE – empresa de planejamento e ações para empresas que querem crescer.